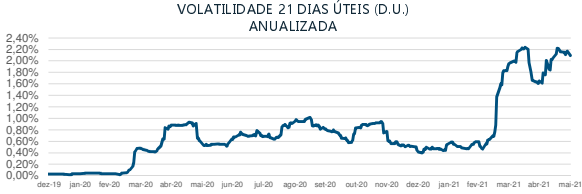
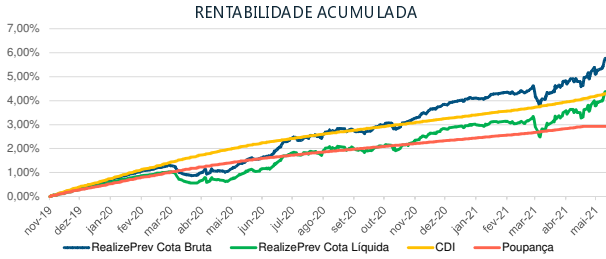


OBJETIVO DO PLANO

A Política de Investimentos do RealizePrev tem como objetivo a aplicação dos recursos aportados pelos seus Participantes, **buscando obter uma rentabilidade que ultrapasse consistentemente o CDI**, respeitando as diretrizes da sua Política de Investimentos e os limites de riscos estabelecidos nesta política.

Em linha com o seu objetivo, o RealizePrev possui uma Política de Investimentos que adota a diversificação na alocação dos recursos, estabelecendo faixas de alocação para sua carteira em diversas classes de ativos e modalidades operacionais, podendo realizar investimentos em fundos ou carteiras administradas de renda fixa, renda variável, multimercados estruturados e de investimento no exterior.

DESEMPENHO



A volatilidade representa uma medida de risco de mercado (ou risco de variação de preço). Ela mensura a mudança na precificação de todos os ativos da carteira do plano em relação ao seu objetivo de rentabilidade (CDI), num intervalo de 21 dias úteis e é representada de forma anual (anualizada). Em outras palavras, ela mede o nível de oscilação dos preços dos investimentos do RealizePrev em relação ao CDI.

COMENTÁRIOS

- No mês de maio, destacamos a abertura da "curva de juros" (linha composta pela união dos pontos que representam taxas de juros dos títulos públicos em diferentes vencimentos ao longo do tempo) nos vencimentos de 2023 a 2035. A inflação do IGP-M registrou alta de 4,10% em maio/2021 e 14,38%, no acumulado do ano. O IPCA apresenta uma variação de 2,37% no acumulado do ano, até abril.

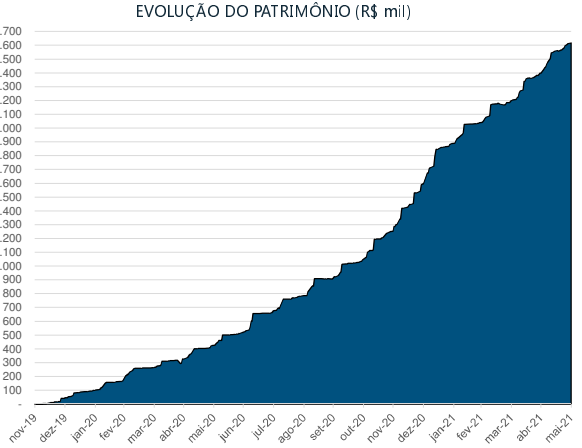
- Os principais índices de bolsa no Brasil, apresentaram movimento de alta, com destaque para o Ibovespa +6,16%, IBRX +5,92%, IDIV +5,84% e SMLL +6,32%. No exterior, observa-se o seguinte movimento: nos índices de bolsa Americanos (S&P 500: +0,55% e Nasdaq -1,53%), Europeus (CAC 40: +2,83%, EURO STOXX 50: +1,63%; FTSE MIB: +4,26% e MOEX: +5,01%), na Ásia (Nikkei 225: +0,16%, Kospi +0,94% e Hang Seng +1,66%) e alta 2,12 no índice dos mercados emergentes em geral.

- Internamente, na reunião do COPOM (Comitê de Política Monetária) do Banco Central decidiu-se pela alta da taxa SELIC em 0,75p.p., para 3,50%. A decisão do COPOM reflete seu cenário básico e um balanço de riscos de variância maior do que o usual para a inflação prospectiva e é compatível com a convergência da inflação para a meta no horizonte relevante, que inclui o ano-calendário de 2022. O Comitê indicou um aumento da mesma magnitude para a próxima reunião.

- Os números de atividade do 1º trimestre, que vieram bem mais fortes do que as expectativas, apesar do aumento nos casos de Covid e lentidão na vacinação, levaram parte do mercado a revisar o PIB/2021 para cima, o que levou a uma revisão para baixo do déficit fiscal e da dívida pública. O Real apresentou uma valorização de 3,3% frente ao Dólar. O avanço das discussões de algumas reformas, principalmente a administrativa e a tributária, como também a aprovação da MP da privatização da Eletrobras na Câmara, amenizaram o cenário fiscal, apesar da situação ainda delicada.

- Nos EUA, os dados continuaram a apontar para uma recuperação robusta da economia, o aumento da inflação levou o FED a iniciar as discussões sobre a redução das compras de ativos aumentando o risco de altas no juro longo americano. O discurso de que a alta da inflação é temporária levou os mercados a manterem a calma. A melhora na vacinação na Europa aliada à queda nos casos e mortes por Covid-19, levaram os países a sinalizarem uma maior abertura econômica ao final do semestre.

- Os investimentos do Plano foram impactados positivamente pelas boas expectativas dos mercados financeiros superando o objetivo de rentabilidade no mês. O movimento de diversificação realizado na carteira do RealizePrev foi importante para esse resultado. No decorrer da atual crise, haverá meses de maior estresse e incertezas nos mercados, contudo o cenário de recuperação gradual da economia se mantém e eventuais oportunidades de compra de ativos e rebalancedamentos em virtude de oscilações pontuais devem ser aproveitadas.



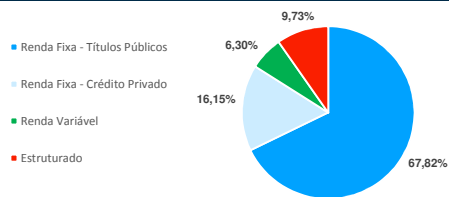
RENTABILIDADE x CDI

	jan-19	fev-19	mar-19	abr-19	mai-19	jun-19	jul-19	ago-19	set-19	out-19	nov-19	dez-19	Acumulado 2019	
Rentabilidade dos Investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,1366%	0,3619%	0,4990%	
Rentabilidade da Cota	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,1097%	0,2912%	0,4012%	
CDI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,1520%	0,3766%	0,5291%	
Poupança	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,1085%	0,2664%	0,3752%	
Investimentos - % do CDI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	89,87%	96,10%	94,3015%	
Cota - % do CDI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	72,17%	77,31%	75,8134%	
% da Poupança	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	125,90%	135,85%	133,0011%	
	jan-20	fev-20	mar-20	abr-20	mai-20	jun-20	jul-20	ago-20	set-20	out-20	nov-20	dez-20	Acumulado 2020	Desde o Início
Rentabilidade dos Investimentos	0,3516%	0,2765%	-0,1717%	0,1159%	0,3032%	0,4121%	0,6536%	0,2181%	0,0045%	0,1064%	0,6238%	0,5210%	3,4654%	3,9817%
Rentabilidade da Cota	0,3173%	0,1946%	-0,2455%	0,0505%	0,2241%	0,3228%	0,5502%	0,1393%	-0,0789%	0,0248%	0,5472%	0,4279%	2,4991%	2,9103%
CDI	0,3766%	0,2947%	0,3402%	0,2849%	0,2387%	0,2153%	0,1943%	0,1607%	0,1571%	0,1569%	0,1495%	0,1645%	2,7677%	3,3115%
Poupança	0,2694%	0,2103%	0,4535%	0,2047%	0,1704%	0,1543%	0,1423%	0,1176%	0,1156%	0,1156%	0,1101%	0,1211%	1,9918%	2,3744%
Investimentos - % do CDI	93,34%	93,85%	-50,45%	40,69%	127,03%	191,41%	336,38%	135,68%	2,83%	67,80%	417,29%	316,66%	125,21%	120,24%
Cota - % do CDI	84,24%	66,03%	-72,15%	17,71%	93,87%	149,93%	283,17%	86,65%	-50,19%	15,80%	366,05%	260,08%	90,30%	87,89%
% da Poupança	130,51%	131,48%	-37,86%	56,63%	177,94%	267,09%	459,43%	185,39%	3,85%	92,03%	566,70%	430,28%	173,99%	167,69%
	jan-21	fev-21	mar-21	abr-21	mai-21	jun-21	jul-21	ago-21	set-21	out-21	nov-21	dez-21	Acumulado 2021	Desde o Início
Rentabilidade dos Investimentos	0,1159%	0,1637%	0,0663%	0,4301%	0,9526%	-	-	-	-	-	-	-	1,7379%	5,7888%
Rentabilidade da Cota	0,0688%	0,0499%	0,0260%	0,4223%	0,8712%	-	-	-	-	-	-	-	1,4438%	4,3962%
CDI	0,1493%	0,1346%	0,1982%	0,2078%	0,2674%	-	-	-	-	-	-	-	0,9610%	4,3043%
Poupança	0,1101%	0,0991%	0,1319%	0,1357%	0,0322%	-	-	-	-	-	-	-	0,5402%	2,9275%
Investimentos - % do CDI	77,59%	121,61%	33,46%	206,99%	356,27%	-	-	-	-	-	-	-	180,85%	134,49%
Cota - % do CDI	46,08%	37,04%	13,11%	203,22%	325,84%	-	-	-	-	-	-	-	150,25%	102,14%
% da Poupança	105,26%	165,27%	50,28%	316,89%	2961,21%	-	-	-	-	-	-	-	321,69%	197,74%

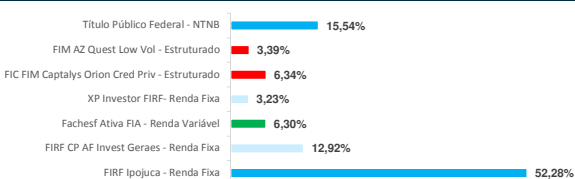
CARACTERÍSTICAS

Data de Início:	19/11/2019	Meses positivos	18	Meses negativos	1	0
Contribuição mensal mínima:	R\$ 53,68	Meses positivos	95%	Meses negativos	100%	0
Administração e Controladoria:	BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM	Meses Positivos	9	Meses acima do CDI	10	-
Custódia:	BNY Mellon Banco S.A.	Meses Positivos	9	Meses abaixo do CDI	10	-
Gestão:	Fachesf	Meses Positivos	9	Meses acima do CDI	10	-
Patrimônio em 31.05.2021	R\$ 2.617.118,92	Meses Positivos	9	Meses abaixo do CDI	10	-
Conta para aplicação:	Banco do Brasil AG. 3433-9 C/C. 6739-3 com identificador Melhor mês	Meses Positivos	9	Meses acima do CDI	10	-
Taxa de Administração do Plano:	0,85% a.a.	Pior mês	-0,1717%	Melhor mês	0,3766%	0,1346%

ALOCAÇÃO POR SEGMENTO



ATIVOS INVESTIDOS



Alocação em fundo de investimentos não conta com a garantia do Administrador do fundo, Gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Para a avaliação de performance (desempenho) de fundos de investimentos e/ou carteiras administradas, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses de séries históricas. Os cálculos a serem apresentados serão baseados em observações de retornos diários. Esse relatório tem caráter meramente informativo, não podendo ser distribuído, reproduzido ou copiado sem a expressa concordância da Fachesf.